

Tabela I – Artigos que compõe o estudo.

Ano	Título	Autores	Periódico científico	Tipo de pesquisa	Resultados
2012	Motivos que levaram os idosos a não se vacinarem contra a Influenza Humana	Gomes LMX <i>et al.</i> [6]	Cuidado Fundamental Online	Estudo Exploratório e descritivo de abordagem qualitativa.	Os idosos demonstraram medo da agulha e desconhecimento acerca dos eventos adversos da vacinação, evidenciados através da preocupação com as reações provocadas pela vacina. Os idosos apresentam a 'crença do idoso saudável' que, está associada à recusa ao tabu de que apenas aqueles que estão doentes é que precisam da vacina. À vacina é atribuído o aspecto curativo, desconsiderando assim os benefícios preventivos.
2012	Fatores relacionados a vacinação contra gripe em idosos: estudo transversal, Cambé, Paraná, Brasil	Campos EC <i>et al.</i> [7]	Caderno de Saúde Pública	Estudo de natureza epidemiológica co-descritiva, transversal.	A cobertura vacinal foi de 74,6%. A maior taxa de adesão foi entre os indivíduos com idades de 70-79 anos e 80 anos ou mais, hipertensos, e com renda mensal de até 3 salários mínimos comparados aos idosos sem renda. Idosos sedentários aderiram menos à vacinação, e divorciados/separados apresentaram menor adesão comparados aos casados.
2012	Motivos que levam os idosos a não aceitarem a vacina contra o vírus influenza	Adamcheski JK <i>et al.</i> [8]	Revista Interdisciplinar Saúde e Meio Ambiente	pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa-quantitativa.	Na pesquisa foi observada certa resistência da população idosa para receber a vacina, sendo que os motivos que induzem esta resistência variam de conhecimentos empíricos à desconfiança da segurança da mesma.
2013	Adesão dos idosos à vacinação contra gripe	Gomes WR <i>et al.</i> [9]	Revista de Enfermagem UFPE online	Estudo descritivo exploratório.	Dentre os motivos da não adesão à campanha relatados pelos idosos predominou "Não tive tempo de ir à unidade para me vacinar"; quanto aos outros motivos alegados, destacou-se "Não tive interesse em tomar ou não acreditava na vacina."
2015	A vacinação contra a gripe em idosos na Unidade de Saúde da Família São José	Corrêa FHM <i>et al.</i> [10]	Revista Educação em Saúde	Estudo prospectivo descritivo transversal.	Os resultados encontrados indicam que as mulheres se vacinam mais do que os homens. Os motivos da não adesão foram: medo de adoecer, falta de informação e de tempo, crença que a vacina não funciona.
2015	Fatores associados à adesão a vacinação anti-influenza em	Moura RF <i>et al.</i> [11]	Caderno de Saúde Pública	Estudo transversal de base populacional.	No modelo explicativo final, a vacinação contra a gripe foi associada à idade mais elevada, à presença de doenças crônicas e ao atendimento à saúde no ano anterior. Foi observada

	idosos não institucionali zados, São Paulo, Brasil				associação negativa com a internação no ano anterior.
2016	Vacinação contra influenza em idosos de Pelotas-RS, 2014: um estudo transversal de base populacional	Neves RG <i>et al.</i> [12]	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde	Estudo transversal de base populacional.	Dos 1.451 idosos, 71% se vacinaram; idosos com melhor classificação econômica que não estavam trabalhando fisicamente ativos ex-fumantes, que consultaram com profissional de saúde no último ano e que relataram dois ou mais problemas de saúde apresentaram maiores prevalências; entre os não aderentes o principal motivo foi 'não quis/não gosta' os eventos adversos mais relatados foram mal-estar e dor muscular.

Fonte: Autores